

SEXTA-FEIRA, 5 de Maio de 1916

Tip. Sousa & C.ª—R. da Trindade, 13-Porto

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO
Rua Sá da Bandeira, 136-2.º—PORTO
Telefone, 1655

ANUNCIOS

ASSIGNATURA

Portugal e colonias, ano... 1 escudo
Estrangeiro, ano... 1850 cents.
Pagamento adiantado

Para fazer a assignatura do MIAU! por 6 mezes, basta mandar para a Rua Sá da Bandeira, 136-2.º, o nome, morada e 52 centavos, sendo em seguida remetido o recibo e todas as semanas o jornal.

*** LUX! ***

Agencia de investigações secretas

Policia Particular

Rua da Madeira, 80-1.ª—Porto (164)
Pensamos para piteiros, divertidos e delicados assuntos amorosos e sobre o proceder e situação de pessoas. Representante das agencias de Paris, Londres e New-York. SERIEDADE E ABSOLUTO SEGREDO.

TINTURARIA A VAPOR

La Parisienne

LAVADOS A SECO

O melhor estabelecimento no seu genero

Rua Formosa, 362
Rua Costa Cabral, 489
A todas as pessoas interessa conhecer e visitar esta casa.

Fotografia GUEDES

R. Santa Catharina, 262—PORTO (157)

Camisaria da Moda

FELIX DE MELLO
R. S. de Janeiro, 66
PORTO
Completo sortimento de roupa branca para senhora, homem e criança.
Especialidade em gravatas (159)

Marcenaria e Deposito de Madeiras

NACIONAES e ESTRANGEIRAS
DEPOSITO DE FOLHA DE FACA
PEDIDOS A

Abel Pereira de Castro

Valbom—Gondomar

Telefone, 129

Cognac Fromy

Este calor de fornalha Que a Primavera nos manda. Requer um chapu de palha D'esses que vende o MIRANDA. (163)

MIRANDA, Chapeleiro

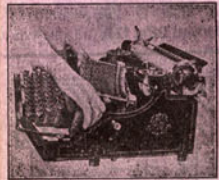
52, Rua de Santa Catharina, 54

CONSULTORIO DENTARIO

— DE —
Alberto R. d'Oliveira
Pharmaceutico e Cirurgião dentista pela Escola de Porto
Tratamento dos dentes e próthese dentaria
Rua de Santa Catharina, 25-1.ª
PORTO
TELEPHONE, 1109 (163)

CASA ALVES

Antonio Joaquim Alves
108, R. Sá da Bandeira, 100 (150)
PORTO
Papéis pintados e oleados



"Pittsburg Standard n.º 12"

A mas perfeita maquina de escrever
Simples—Sólida—Ligeira—Teclado removivel
VENDAS a pronto, prestações e contra máquinhas usadas

FITAS e ACESSORIOS

Para todas as máquinhas de escrever, das melhores qualidades inglesas e americanas.

AGENCIA NO PORTO:
R. Sá da Bandeira, 136-1.ª
TELEPHONE, 1655

o diabo
APARECE BREVEMENTE

JUSTINO, MARQUES & C.ª, L.ª

EXPORTADORES DE VINHOS (170)

R. S. Roque da Lameira, 2382

Adr. telegr.: JUSTIMAR

PORTO—Portugal

Fabrica de Flores, Corôas e Bouquets

(Premiada com tres primeiros premios em Exposição de rosas)

ESPECIALIDADES EM FLORES PARA CHAPEUS

Sortido completo em aprestos para flores, felhagem, plantas decorativas, etc.

Armazem de Modas

Veludos, Sêdas, Fitas, etc. (176)

Novidades para chapéus

JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO & GASTALHO

59, RUA DAS FLORES, 61

Porto

Telefone, 1285

OS INIMIGOS DA ALMA--Conto-carapuça, oferecido a certos martires conhecidos



Carne
Mais torturado que o Cristo,
No meio dos dois bozados,
O gajo está, pelo visto,
Pronto a expiar seus pecados
Sem ir á igreja, ao registro...



Munho
Como nem tudo são Bôres
N'este mundo inda imperfeito,
Suando bills, humores,
Vê-se, na rua, o sujeito
Perseguido p'los crédores...



Formosa
Não tendo bens dum nababo,
O desgraçado não logra
Dos compromissos dar cabo:
E' a esposa, os filhos e a sogra
A entontecê-lo... E' o diabo!...

O BANCO COMMERCIAL DO PORTO

informa os seus estimados clientes de que, mediante uma modica taxa annual, aluga CAIXAS DE SEGURANCA para a guarda de titulos e valores nas CASAS FORTES do mesmo Banco.

Pedir condições á séde; na rua Ferreira Borges ou á succursal, na Praça da Liberdade, 32 e 33. (187)

(186)



Gasa fundada em 1896

O Diabo

A APARECER BREVEMENTE

FABRICA DE ASPHALTO

Manoel Ferreira da Silva & F.^{os}, Suc.^a

(A principal fabrica deste genero em Portugal)

97, Rua Nova de S. Domingos, 99 - PORTO

Encarregam-se de o applicar nas obras tanto no Porto como nas provincias E' a unica casa fornecedora dos principaes mestres d'obras e a mais preferida pelos distinctos engenheiros portuenses, etc. (189)

DEPOSITO DE PIXE DE GAZ

Preços sem competencia

CAMISARIA COELHO

JOSÉ JACINTO COELHO & C.^a SUCCESSOR

184, RUA SÁ DA BANDEIRA, 186 - PORTO

CAMISAS, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. GRANDE SORTIDO DE GRAVATAS. (187)

INSTITUTO DE MEDICINA DE PORTUGAL

(Medicina Moderna)



Chepa todo o edificio e tem tria gabinetes de serviço clinico

Médico Fundador e Director Geral (184)

DR. ANTONIO COELHO

Da Universidade de Coimbra, Academia das Sciencias de França, Sociedade de Medicina de Paris, Londres, Vienna, Berlim, etc.

RAIOS X

Doenças de sistema nervoso (neurastenia, histeria, epilepsia, nevralgias, paralisias, impotencia, etc.), estomago, intestino, coração, nutrição (tuberculismo chronico, gota, obesidade, diabetes, linfatisimo, eserojalismo, raquitismo, etc.) e clinica geral. Análises medicas. Vacinação. Tratamento pela Electricidade, Luz, Calor, Massagem, Mecanica. Clinica, Raios X, Radium, Medicamentos, etc. Aberto das 7 ás 20 horas.

O Instituto tem numeroso pessoal auxiliar de ambos os sexos, entre o qual quatro analistas.

Rua do Breiner, 6 - PORTO. Telepho, 1152.

Residencia: Rua do Costa Cabral, 1176. Telepho, 830.

O Instituto de Medicina de Portugal gastou para o funcionamento das suas instalações, a seguinte electricidade (em watts), fornecida pela Sociedade Energgia Electrica do Porto:

Em 1911.	49.700
Em 1912.	349.300
Em 1913.	1.497.700
Em 1914.	2.471.400
Em 1915.	2.684.300

No Instituto tem sido tratados alguns médicos, muitas pessoas de familia de clinicos e matismos doentes reconhecidos pelos seus medicos assistentes.



PLANTAS AS NOSSAS ARVORES

MOREIRA DA SILVA & C.^{os}

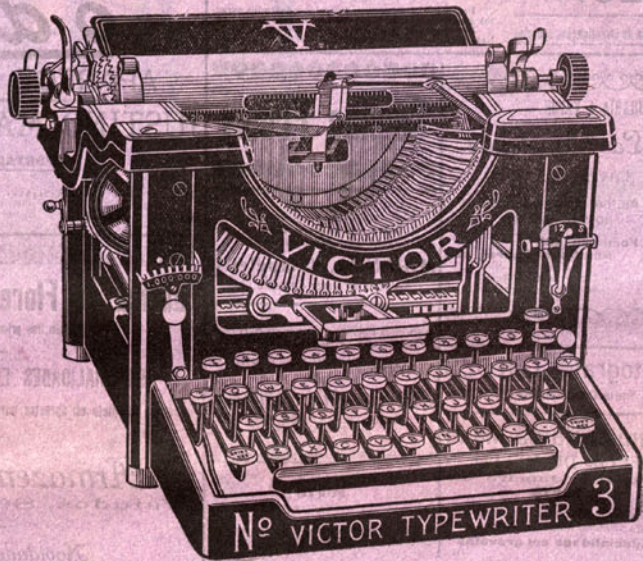
HORTICULTORES

5 - R. DO TRIUNFO

PORTO

CATALOGOS GRATIS

(160)



REPRESENTANTE GERAL

para todo o territorio da Republica Portugueza

A. da Silva Lopes

R. Sá da Bandeira, 136-1.

Telegr.--SEPOL--PORTO Telephone, 1655

BREVEMENTE SE CONHECERÁ O QUE É O DIABO

Armazem de Merceria

FORNECIMENTO PARA NAVIOS

Dinhos de meza das melhores regiões

CONSERVAS ALIMENTICIAS

Antonio F. Baptista

41, Rua Mouzinho da Silveira, 45

PORTO

A's mães

Querem vestir com elegancia e economia os seus filhinos?

Visitem O Chic Infantil

R. Trindade Coelho, 29-31 (antiga D. Maria II)

UN Bom Negocio

CARRE

SE VOS ANCIOS SENSITIVO, ATENTAS, INCONSCIENTE PERIGO.

SONS ESPECIALMENTE NA OFFICIL ARTE DE PUNÇON

EXCELLENTE REFERENCIAS

ETP

EXCORTADO REGICO DE FALSIFFABIS

RUA DE CATEDRAL & C.

112 113 114

115 116 117 118

119 120 121

Tinturaria Luso-Francesa

LAVADOS A SECO

TODOS OS DIAS

TEINTURE - APPRETS - DESINFECION

Sucursaes no Porto:

Rua Formosa, 416 a 420
Rua de Cedofeita, 260 e 262
Praça Carlos Alberto, 112 e 113
Rua Santo Ildefonso, 35 e 37.

Na Foz

Rua Senhora da Luz, 176 e 178.

BREVIDADE - PERFEICAO

.miau!

Porto, 5 de Maio de 1916

Redação e Administração:
Rua 24 de Bandeiras, 130 - 2.ª - Telefone 1055.

PROPRIEDADE DA EMPRESA
MIAU!

EDITOR: Mario d'Oliveira
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL
Rua da Malmerenda, 30-Porto.

O porco Kolossal



O Kayser:—graças nos Zeppelins, já consegui matar algumas mulheres e crianças em Inglaterra!...

Desenho de Leal da Camera

UM CONTRASTE

Madrid, 1.º de Maio.

Dizem os filósofos que a Vida é a consequência do desequilíbrio entre o desejo de eternidade e o de estaticismo ou seja, traduzindo isto em linguagem vulgar, o desequilíbrio entre a necessidade de mover-se e a necessidade de estar quieto.

A vida, por isto mesmo, é um contraste.

Aristoteles e Platão que, hoje ainda, dominam a razão de ser das coisas sob o nome de varios filósofos modernos entre os quaes Bergson é o mais litterario e pittoresco, passaram a existencia e especular sobre este thema primordial que corresponde á razão spermica de perpetuidade, o que determina o movimento, e o anhel de descanso, de repouso, que é a aspiração final do individuo e a recompensa d'esse mesmo ideal de eternidade, o certo é que existindo em nós esta paradoxal discordancia de tendencias instinctivas, elle determina a necessidade de buscar na vida tudo quanto é contraste, tudo quanto se contraria harmonicamente, tudo quanto está em conflito sem por isso perder o devido equilibrio.

E' isto, de resto, a razão de ser da Arte e da Litteratura.

Busca um assumpto onde haja contraste, onde se sintam duas coisas em movimentos contrarios mas que se sinia tambem a afinidade entre ellas e teres encontrado um motivo para pensar, para esculpir, para pintar, para desenharr ou para escrever.

Depois, é só questão de *métier!* Por á volta d'esse assumpto fundamental que se chama vulgarmente *idéia*, algumas das

coisas que são apanagio dos artistas, isto é, a observação, a fantasia, a vivacidade e a cor, a tecnica enfim.

Mas, deixemo-nos de filosofias e vamos ao caso que nos interessa: — o que é difficil é encontrar na vida o contraste chocante, o tal enlace que constitue o assumpto e representa a propria vida.

Pois hoje, primeiro de maio, ás onze horas da manhã, succedeu o seguinte n'uma das ruas principaes de Madrid:

O enterro da senhora Duqueza de Bailen cruzou-se com a manifestação operaria do 1.º de maio em frente da Igreja das Calatravas.

Não comprehendéis o que isto tem de significativo?

Pois eu vou tentar explicar-vos:

A senhora Duqueza de Bailen cujo marido foi grande de Hespanha de primeira classe, morreu — como me sucederá a mim e ao que me está lendo n'este momento — e deixou uma fortuna que é avaliada em vinte cinco mil pesetas diarias de rendimento o que me parece não succederá nem a mim nem ao que me lê, tanto mais agora, ao preço ao qual estão as pesetas...

Subia o enterro pomposamente pela *Calle del Alcalá* precedido por um fustoso piquete de *guardia civil* a cavallo.

Atraz, vinham uns cem padres a cantarem responsos.

Uma nuvem negra de religiosos pertencentes a varias ordens, ladeavam o corpo ecclesiastico. As discipulas de *los colegios aristocraticos*, vestidas de preto e com collas brancas, levavam tochas fumegantes. O caixão, todo de ebano, vinha á vista, sem colgaduras nem enfeites.

Só trazia as argolas necessarias feitas

de prata fosca e uma decorativa fechadura, recortada tambem em prata, representando as armas duces da casa de Bailen.

O carro funerario era todo em taíha lavrada. Seis parelhas de cavallos negros com penachos e jaizes de luto, puchavam a funebre carroça.

A seguir, vinham tres coches de gala da casa real com os seus lacaios engalanados, de cabelliras á Luis XV, com lagaretos pretos no final das franças, de casacas azul ferrete bordadas a ouro e vermelho, de meias de seda carmezim e espadins de prata.

Depois, vinha a soberba carroça de gala da casa de Bailen, admiravel de impenoncia orgulhosa, com dois cavallos cor de tabuco, com altos penachos tricores, aljezados de azul e ouro. O coche levava o escudo e as armas de Bailen encimados da importante divisa:

A moi Chauldey

A criadagem ia vestida de casacos vermelhos bordados a azul e ouro e o calção era *bleu roi*. As meias eram escaurlates e os lacaios levavam na mão esquerda, longas bengalas de castão lavrado onde se prendiam laços de crepe que fluctuavam ao vento como o fumo mal cheirosas das tochas.

A pé, ia a aristocracia, os grandes de Hespanha, os ministros fardados e carregados de condecorações, diplomatas, antigos ministros entre os quaes se destacava Maura e a sua barba branca e por fim, todo Madrid conservador de sobrecasaca e chapéu alto.

O cortejo subia lentamente a calle d'Alcalá quando se encontrou com a procissão laica do 1.º de maio que descia a mesma rua com os seus duzentos estan-

dartes operarios nos quaes se viam bordados os emblemas das aspirações proletarias: *Avante! Progreso, Libertad, Enseñanza, Fraternidad, Futuro*, etc. etc.

Desenhos simbolicos marcavam decorativamente o ideal d'estes operarios.

Das mãos bordadas a seda apertavam-se fraternalmente.

Um sol amarello com raios estilizados indicava ingenuamente que aquella associação aspirava á luz do espirito.

Mais de cem mil operarios vinham n'esta procissão descendente, cantando a *Internacional* enquanto os padres entoavam responsos no enterro da senhora Duqueza de Bailen.

O contraste era curioso e emocionante. Duas tendencias, dois ideaes perfeitamente contrarios representando duas épocas encontravam-se n'uma rua e, justamente deante da Igreja das Calatravas onde se realisam os ordens civis e militares da Hespanha

Voltei-me para o lado, um pouco perturbado.

O meu visinho era um policia com o seu casco, meio inglez e meio allemão, que tão estranho parece n'uma cabeça de latino.

Olhei para elle interrogativamente e o policia pareceu comprehender, pois balbuciou: — *Es el pasado y el futuro!*...

— E o presente? — perguntei eu.
— *El presente*, — respondeu-me o policia com um gesto evasivo — *es por la neutralidad!*...

Julius.

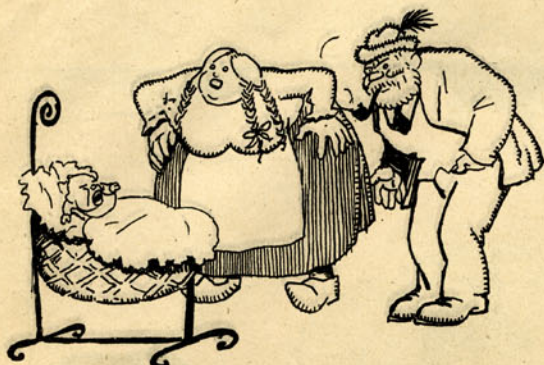
Made in Germany

(A propósito das famosas minas da barra de Lisboa.)

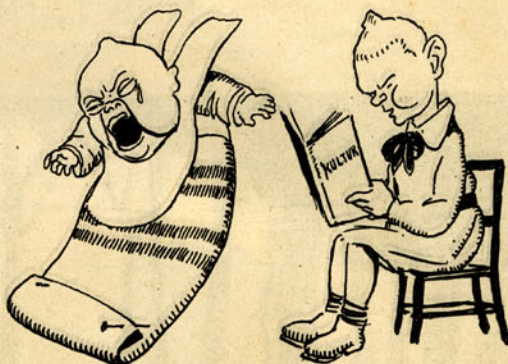


O agente submarino: — Elles se encarregarão ainda de dizer que o trabalhinho não foi nosso!...

Um misterio esclarecido!...



O alemtosinho nasce com um gallo na cabeça.



Este gallo, na parte superior do craneo, desenvolve-se mesmo nos primeiros dias.

Graças á *Kultur* pedagogica, o dito gallo começa a tomar proporções consideráveis!



O desenvolvimento celular da parte superior da *pinha* torna-se escandaloso aos 16 annos de idade em que o alemão entra na fase de *Boche*.



O *Boche* está naturalmente preparado para o militarismo.

O alemão que é metódico e observador, dissimula essa anomalia que o classifica como excepção no genero humano e deixa crescer o cabelo.



Mas se se lhe repasse o cabelo notar-se-hia que o famoso gallo tomou uma forma torneada e aguçada na parte superior.



Para esconder e proteger este desenvolvimento, bem alemão, o *Kayser* mandou fazer os famosos cascos com a caracteristica ponta de cobre.



E a prova é que se se olha a cabeça de um velho alemão, ainda se reconhece o celebre gallo já bastante atrofiado!...

Desenhos de *Leal da Camara*

O senhor das batalhas!...

O Imperador da Alemanha é um ser bizarro, que a maioria do povo portuguez não conhece exactamente. Ha quem o tome a serio e ha quem lhe não ligue importância.

E' comtudo alguem no qual é necessario reparar. Um ser desequilibrado, amando o seu país, não ha duvida, mas amando-o de uma forma perigosa para o mundo inteiro.

Elle só comprehende a felicidade terrestre sob a dominação ajema. Quem manda no Universo é a Alemanha e quem manda na Alemanha é Elle! Acima do Imperador só Deus! Só a Deus dará contos dos seus actos e essa contabilidade será feita quando o *Kayser* entender.

O MIAU! começa hoje a publicar algumas frases caracteristicas extrahidas de discursos, de cartas e de telegramas do Imperador da Alemanha.

Por ellas se verá a mentalidade d'este homem que seria o melhor dos humoristas se as suas humoradas não fossem feitas com o sangue de milhões d'homens:

Buaco soldados. Necessitamos de homens vigorosos que sejam, ao mesmo tempo, guias e criados da Patria.

Para mim, o socialismo é uma fase passageira que se ha de desvanecer por si mesma.

E'm dever do monarca interessar-se ao theatro. Vi pelos exemplos de meu pae e meu avô que pôde ser um vasto poder na sua mão.

espírito e do caracter e a enobrecer as concepções moraes do povo. O theatro é uma das ferramentas com que trabalho.

Levais um uniforme como o do Imperador; por conseguinte, fol-vos dada uma preferença sobre os outros homens!...

Na nossa bandeira está uma agulha, a mais nobre de todas as criaturas. No goso da sua propria forca, ascende ao céu, entre os raios do sol divino.

Não conhece temór nem perigo. Sejam assim as nossas ambições e os nossos fins.

O imperio do mundo não se ganha n'um só dia.

A casa reinante de Hohenzollern está dotada de um alto sentido do dever, derivado da certeza de que foi designada por Deus para cumprir uma missão providencial.

Brandburguezes: está-vos reservado um grande futuro. Eu vos guiarei a um futuro glorioso.

A minha realteza é uma realteza pela graça de Deus, realteza de pesados deveres, de intermináveis, perduráveis trabalhos, de temerosa responsabilidade perante Deus sómente, da qual não ha nem um homem, nem um ministro, nem um congresso de deputados e nem uma nação que possa libertar o principe!

Não ha paz segura senão ao amparo do escudo e por baixo da espada do Archango Alemão!

Se a historia chegasse um dia a men-

cionar uma Alemanha suprema, ou a omnipotencia de um Hohenzollern, não desejo que se diga que foi obtida com o sangue da espada mas pela mutua confiança das nações esforçando-se por um ideal comum.

Nós, os alemães, tememos a Deus e a mais ninguém no mundo!

Hurrah! pela poletra seca e pelas espadas afiladas!

O soldado não pode ter vontade propria. Todos devem ter uma só vontade e essa, é a minha!

Só ha uma lei: a minha lei, a lei que por mim proprio estipulo!

Achamo-nos em condições de levantar a viseira do casco e olhar com o terrivel olhar alemão a quem se nos ponha por deante no nosso caminho!

Quando entreis em contacto com o inimigo, não deis quartel, não façais prisioneiros.

Ha mil annos, os huos, comandados pelo seu rei Attila, conquistaram tão elevado renome que ainda hoje campela na tradição. Fizei o mesmo: não perdoei o golpe de graça; de maneira que d'aqui a mil annos não haja um unico chinês que tenha a cusadia de olhar, cara a cara, para um alemão!...

(Discurso dirigido a um corpo expedicionario que ia operar na China.)

Desengano...

Era noite, uma noite de luar.
 Eu seguia...
 Perdão! N'um banco da Cordoaria, Recostadamente, em pose de tentar Lobriguei um vulto.
 Temos droga, pensei, e mansamente Fui sentar-me,
 Chegadinho, bem juntinho, a roçar-me N'aquelle corpo virginal, tremente De deidade bela.
 Que cintura! que pé! e que mãosinha! Com a chalaça...
 Em tal mulher daria cem ou mil Ardentes beljos na coral-boquinha, Nos stéreos labios...
 Teria eu um dia-mór de gala Se um *chichi*
 Me fosse dado por aquela huri, Ondina ou sylfo, E zás! deitei-lhe fala A chamar-lhe anjinho.
 Para mim se voltou formalissada Com a chalaça...
 Que horror! Transmuta-se o anjo em caracosa, N'uma velha rugosa e desdentada Que me fez córar!...

Frei Pepino.

miau!

NAS TRINCHEIRAS



—O nosso Kayser já disse que conquistamos Paris, Calais e Verdun.
—E agora o que nos falta conquistar?
—Agora, só a cama!...

Desenho de Marco.